

CÂNDIDO, C. M. N.; PEREIRA, N. C.; VIEIRA, M. T. F.; MELO, D. M. **Intervenções psicológicas em idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos de Juiz de Fora.** Relatório de Estágio Específico Supervisionado, de Curso de Graduação em Psicologia. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2019.

RESUMO

O envelhecimento populacional percebido em todo o mundo deflagra uma série de desafios a serem enfrentados pelos diversos setores sociais e especialidades profissionais. As pessoas idosas demandam atenção multidimensional direcionada às necessidades peculiares de cada etapa do envelhecer e de cada tipo de velhice, tais como bem sucedida, ativa, patológica entre outras denominações. Entre os desafios a serem enfrentados em direção à potencialização da atenção destinada aos idosos encontra-se a necessidade de implantação de alternativas satisfatórias para locais de moradia que supram as possíveis demandas por cuidados especializados quando os familiares encontram-se impossibilitados de oferecê-los. Neste contexto as Instituições de Longa Permanência Para Idosos (ILPI'S) foram criadas com o intuito de acolher integralmente as pessoas com idade acima de 60 anos, sendo estas dependentes ou independentes que não tenham possibilidade de residir sozinhas ou com a família. Neste contexto, o objetivo geral do estágio foi operacionalizar intervenções psicológicas junto a idosos residentes em uma ILPI sediada na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Especificamente, almejou-se oferecer atividades de estimulação cognitiva, acolher e atender individualmente as demandas psicológicas dos idosos, além de estimular as habilidades sociais dos residentes. O estágio, que se encontra em andamento, vem sendo realizado em uma ILPI filantrópica que abriga, atualmente, aproximadamente 135 idosos. A instituição dispõe de uma equipe composta por profissionais da enfermagem, medicina, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia, fisioterapia, educação física, assistência social, cuidadores 24 horas, equipe de cozinha, de limpeza e administrativa, portaria 24 horas, além dos voluntários. As estagiárias de psicologia têm conduzido intervenções em encontros semanais com duas horas de duração, desde o mês de setembro de 2018 até o presente momento, obedecendo ao período regulamentar de férias acadêmicas em dezembro e janeiro. O estágio vem sendo pontualmente

supervisionado em campo pela psicóloga da instituição e pela professora responsável pelo estágio junto ao Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Foram desenvolvidas atividades de estimulação das funções visoconstrutivas, e das praxias mediante dobraduras, de treino de memória imediata e de longo prazo através de poesias e músicas, além de atendimentos psicológicos emergenciais solicitados e do treino das habilidades sociais em atividades coletivas de convivência e lazer. Como resultados percebeu-se favorável receptividade das estagiárias por parte dos residentes contribuindo para a maior adesão às atividades propostas. Embora tenha sido percebido certo declínio cognitivo, as habilidades visoconstrutivas aparentam estar preservadas. Porém, em alguns idosos o contrário também foi observado. O desenvolvimento de habilidades sociais entre os idosos foi observado. A adesão às tarefas de treino de memória foi satisfatória, sendo perceptível maior habilidade de longo prazo. Conclui-se que apesar dos déficits em diversas dimensões serem percebidos no ambiente institucional, e dos prováveis declínios progressivos das funções cognitivas, foi possível inferir através de observações qualitativas que as intervenções psicológicas realizadas vêm operando modificações no desenvolvimento dos idosos, bem como em todas as outras dimensões. Houve um retorno verbalizado da eficácia das intervenções quanto ao momento de escuta individual e dos trabalhos em grupo.

Palavras-chave: Idosos. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Intervenção Psicológica.